

Demonstrações Financeiras

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Senhores cotistas e administradores,

O prejuízo de R\$ 11.312 mil referente ao ano 2017 representa uma diminuição de 28,53% do patrimônio líquido, contra um aumento de 26,08% reportado em 31 de dezembro de 2016.

A BGC Liquidez continua investindo para trazer novos clientes oferecendo o mais alto nível de serviços para atender às necessidades dos clientes em todos os momentos e mantêm o foco no desenvolvimento de estratégias de negócios e novas plataformas que variam de acordo com o cenário econômico global buscando obter um fluxo diversificado de receitas.

O Capital Social no montante de R\$ 46.085 mil, composto de 4.608.513 ações, está totalmente subscrito e integralizado sendo seu acionista majoritário a BGC Brazil Holding Ltda.

Agradecemos o apoio e a participação dos Senhores acionistas, clientes, funcionários, fornecedores e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados

A Diretoria.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Cotistas da
BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Conforme descrito na nota explicativa 2, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados, para refletir os ajustes decorrentes do não registro de receitas com atualização de depósitos judiciais, em conformidade ao previsto no CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de junho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC – 1SP198827/O-3

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		90.701	78.232
Disponibilidades	4	333	518
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	20.899	24.808
Aplicações no mercado aberto		20.899	24.808
Títulos e valores mobiliários	7	4.588	5.302
Carteira própria		341	5.302
Vinculados à prestação de garantias		4.247	-
Outros créditos		55.369	42.610
Rendas a receber	8.a	806	732
Negociação e intermediação de valores	8.b	26.025	20.105
Diversos	8.c	28.538	21.773
Outros valores e bens		9.512	4.994
Despesas antecipadas	9	9.512	4.994
Realizável a longo prazo		62.353	48.297
Títulos e valores mobiliários	7	38.289	20.585
Carteira própria		3.018	5.078
Vinculados à prestação de garantias		35.271	15.507
Outros créditos		14.817	14.238
Negociação e intermediação de valores	8.b e 10	-	659
Diversos	8.c	14.817	13.579
Outros valores e bens		9.247	13.474
Despesas antecipadas	9	9.247	13.474
Permanente		3.445	4.140
Imobilizado de uso	11	3.226	3.887
Imobilizações de uso		8.228	7.887
(-) Depreciações acumuladas		(5.002)	(4.000)
Intangível		219	253
Outros ativos intangíveis		347	347
(-) Amortização acumulada		(128)	(94)
Total do ativo		156.499	130.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		103.184	73.564
Obrigações por empréstimos e repasses		20.000	-
Empréstimos no país	12	20.000	-
Outras obrigações		83.184	73.564
Sociais e estatutárias	13.a	11.145	12.338
Fiscais e previdenciárias	13.b	3.225	4.130
Negociação e intermediação de valores	13.c	23.890	18.495
Diversas	13.d	44.924	38.601
Exigível a longo prazo		24.969	17.454
Outras obrigações		24.969	17.454
Fiscais e previdenciárias	13.b	-	1.120
Diversas	13.d	24.969	16.334
Patrimônio líquido		28.346	39.651
Capital social - domiciliados no país	14	46.085	46.085
Ajustes de avaliação patrimonial	7	6	(1)
Prejuízos acumulados		(17.745)	(6.433)
Total do passivo		156.499	130.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e

semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por cota)

		2º semestre 2017	2017	2016 (reapresentado)
	Nota			
Resultado bruto da intermediação financeira		6.173	10.170	16.878
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.175	18.217	13.830
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(4.002)	(8.047)	3.048
Outras receitas (despesas) operacionais		(10.248)	4.096	21.866
Receita da prestação de serviços - diversas		29.220	64.198	60.159
Receita da prestação de serviços - ligadas	22	8.744	20.502	38.859
Despesas de pessoal	16	(20.261)	(33.990)	(21.612)
Despesas tributárias		(3.181)	(6.922)	(8.068)
Outras despesas administrativas	17	(26.896)	(42.680)	(49.791)
Outras receitas operacionais		2.126	2.988	2.319
Resultado operacional		(4.075)	14.266	38.744
Resultado não operacional		-	5	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(4.075)	14.271	38.744
Impostos de renda e contribuição social		1.694	(598)	(3.245)
Provisão para imposto de renda – Valores correntes	18	1.110	-	(1.501)
Provisão para imposto de renda – Valores diferidos		(158)	(316)	(291)
Provisão para contribuição social – Valores correntes	18	897	-	(1.220)
Provisão para contribuição social – Valores diferidos		(155)	(282)	(233)
Participações dos empregados		(13.478)	(24.985)	(27.297)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre / exercício		(15.859)	(11.312)	8.202
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil cotas		(3,441)	(2,455)	1,779
Quantidade de cotas		4.608.513	4.608.513	4.608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Ajuste ao valor de mercado TVM	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentados)	46.085	(2)	(14.635)	31.448
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	8.202	8.202
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentados)	46.085	(1)	(6.433)	39.651
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	7	-	7
Prejuízo do exercício	-	-	(11.312)	(11.312)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.085	6	(17.745)	28.346
Saldos em 30 de junho de 2017	46.085	-	(1.886)	44.199
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	6	-	6
Prejuízo do semestre	-	-	(15.859)	(15.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.085	6	(17.745)	28.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	2º semestre 2017	2017	2016 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios	(15.859)	(11.312)	8.202
Ajustes ao lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios	4.323	5.927	2.144
Depreciação e amortização	518	1.037	777
Reversão para contingência fiscal	(1.147)	(1.120)	91
Provisão (reversão) para contingência trabalhista	6.629	8.635	6.033
Provisão (reversão) ressarcimento ex-controladores	(388)	(1.238)	(4.735)
Marcação a mercado derivativos	(48)	(140)	(11)
Reversões de provisões operacionais	(1.241)	(1.247)	(11)
Lucro (prejuízo) ajustado do semestre /exercícios	(11.536)	(5.385)	10.346
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(20.869)	(16.982)	(12.284)
(Aumento) redução de outros créditos	(14.164)	(11.960)	(2.934)
(Aumento) Redução de outros valores e bens	3.757	(262)	(18.169)
Aumento (redução) de obrigação de empréstimos e repasses	20.000	20.000	-
Aumento (redução) de outras obrigações	15.704	10.866	25.588
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(7.108)	(3.753)	2.547
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(10)	(341)	(2.585)
Caixa (aplicado) nas atividades de investimentos	(10)	(341)	(2.585)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(7.118)	(4.094)	(38)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre / exercícios	28.350	25.326	25.364
No final do semestre / exercícios	21.232	21.232	25.326
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(7.118)	(4.094)	(38)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária da BGC Brazil Holdings Limitada, com sede no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro e dependência na cidade de São Paulo, que tem como objeto social atuar na intermediação em bolsa de valores, operar em bolsas de mercadorias e de futuros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais bem como exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 sendo observadas as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), além das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 5 de junho de 2018.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

No processo de elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Distribuidora revisou e retificou erro relacionado a atualização dos depósitos judiciais.

O efeito desta retificação está apresentado no quadro abaixo e reflete as reapresentações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Balanco Patrimonial

	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Ativo			
Circulante	76.550	1.682	78.232
Disponibilidades	518	-	518
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.808	-	24.808
Títulos e valores mobiliários	5.302	-	5.302
Outros créditos	40.928	1.682	42.610
Rendas a receber	732	-	732
Negociação e intermediação de valores	20.105	-	20.105
Diversos	20.091	1.682	21.773
Outros valores e bens	4.994	-	4.994
Realizável a longo prazo	48.297	-	48.297
Permanente	4.140	-	4.140
Total do ativo	128.987	1.682	130.669
	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Passivo			
Circulante	72.807	757	73.564
Outras obrigações	72.807	757	73.564
Sociais e estatutárias	12.338	-	12.338
Fiscais e previdenciárias	3.373	757	4.130
Negociação e intermediação de valores	18.495	-	18.495
Diversas	38.601	-	38.601
Exigível a longo prazo	17.454	-	17.454
Patrimônio líquido	38.726	925	39.651
Capital social	46.085	-	46.085
Ajustes de avaliação patrimonial	(1)	-	(1)
Prejuízos acumulados	(7.358)	925	(6.433)
Total do passivo	128.987	1.682	130.669

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Demonstração do Resultado

	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Resultado bruto da intermediação financeira	16.878	-	16.878
Outras receitas (despesas) operacionais	20.702	1.164	21.866
Receita da prestação de serviços – diversas	60.159	-	60.159
Receita da prestação de serviços - ligadas	38.859	-	38.859
Despesas de pessoal	(21.612)	-	(21.612)
Despesas tributárias	(8.068)	-	(8.068)
Outras despesas administrativas	(49.791)	-	(49.791)
Outras receitas operacionais	1.155	1.164	2.319
Resultado operacional	37.580	1.164	38.744
Imposto de renda e contribuição social	(2.721)	(524)	(3.245)
Imposto de renda	(1.501)	-	(1.501)
Imposto de renda diferida	-	(291)	(291)
Contribuição social	(1.220)	-	(1.220)
Contribuição social diferida	-	(233)	(233)
Participações dos empregados	(27.297)	-	(27.297)
Lucro líquido por lote de mil cotas	7.562	640	8.202
lucro por quota - R\$	1.640	139	1.779

c) Demonstração dos Fluxos de caixa

	Saldo Apresentado	Ajustes	Saldo Reapresentado
Lucro líquido do exercício	7.562	640	8.202
Ajustes ao prejuízo do exercício	2.144	-	2.144
Lucro ajustado do exercício	9.706	640	10.346
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(12.284)	-	(12.284)
(Aumento) redução em outros créditos	(1.771)	(1.164)	(2.935)
(Aumento) em outros valores e bens	(18.169)	-	(18.169)
Aumento (redução) em outras obrigações	25.065	524	25.589
Caixa proveniente das atividades operacionais	2.547	-	2.547
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.585)	-	(2.585)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(38)	-	(38)

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As despesas e receitas estão registradas pelo regime de competência, observando-se o critério "prorata" dia.

b) Fluxo de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa, a Distribuidora utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Distribuidora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações no mercado aberto são classificadas em função dos papéis que lastreiam as operações.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização (considerando cotação de mercado ou o valor patrimonial dos títulos, se aplicável) em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, ao valor de mercado e contabilizadas de acordo com os seguintes critérios:

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Operações de futuros - os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de opções - o valor dos prêmios pagos ou recebidos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, nela permanecendo até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando então deve ser baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício; e
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *prorata* até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não existem instrumentos financeiros derivativos destinados a instrumento de *hedge*.

f) Negociação e intermediação de valores - ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na B3, por conta própria e/ou de terceiros.

g) Imobilizado de uso

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, sobre o custo e às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis e utensílios, equipamentos de uso e sistema de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e segurança. As taxas levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

h) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (i)	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS - Rio de Janeiro (Corretagem)	2,00%
ISS - Rio de Janeiro (Outros serviços)	5,00%
ISS - São Paulo	5,00%

(i) A partir de setembro de 2015 a alíquota passou de 15% para 20%.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do exercício.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k) Lucro por cota

O cálculo do resultado por ações é feito multiplicando-se o lucro por mil e dividindo pela quantidade de cotas.

4. Disponibilidades

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	2	3
Depósitos bancários	331	515
Total	<u>333</u>	<u>518</u>

5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	333	518
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.899	24.808
	<u>21.232</u>	<u>25.326</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas lastreadas em Letras do Tesouro Nacional (LTN) e estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, com vencimento em D+1.

	2017	2016
Re vendas a liquidar - Letras do Tesouro Nacional (LTN) (i)	20.899	24.808
	20.899	24.808

(i) Compromisso de revenda em 02/01/2018.

7. Títulos e valores mobiliários

	2017		2016	
	Custo Total	Mercado/realização	Ajuste ao valor de mercado	Mercado/realização
Carteira própria	3.350	3.358	8	10.340
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.923	2.924	1	5.082
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	176	176	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	251	258	7	5.298
Vinculados a prestação de garantias (i)	39.515	39.519	4	15.507
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	13.068	13.070	2	15.507
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	161	163	2	-
Títulos dados em garantia de operações de câmara e liquidação:				
Outros	26.286	26.286	-	-
	42.865	42.877	12	25.887
Circulante	4.586	4.588	2	5.302
Longo prazo	38.279	38.289	10	20.585
	42.865	42.877	12	25.887

	2017				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários por vencimento					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.085	195	2.293	9.421	15.994
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	308	31	-	339
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	258	258
Outros	-	-	-	26.286	26.286
Total	4.085	503	2.324	35.965	42.877
	2016				
Títulos e valores mobiliários por vencimento	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	8	20.531	50	20.589
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	5.294	-	-	4	5.298
Total	5.294	8	20.531	54	25.887

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os títulos estavam classificados como disponíveis para venda conforme disposto pela Circular 3.068/2011 do Banco Central do Brasil. O resultado das operações com títulos e valores mobiliários perfaziam o montante de R\$ 18.217 (R\$ 13.830 em 2016). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não ocorreram reclassificações de títulos entre categorias.

Em 31 de dezembro de 2017, o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ 6 líquido dos impostos (R\$ (1) em 2016).

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de corretagem de dólar pronto	806	732
	<u>806</u>	<u>732</u>

b) Negociação e intermediação de valores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Devedores/credores - Contas de liquidações pendentes:		
Instituições do mercado	5.048	17.541
Pessoas físicas e jurídicas	-	248
Agente de compensação B3	20.178	2.316
Intermediação de swaps	799	659
	<u>26.025</u>	<u>20.764</u>
Circulante	26.025	20.105
Longo prazo	-	659
	<u>26.025</u>	<u>20.764</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos--Continuação

c) Diversos

	2017	2016 (reapresentado)
Adiantamento e antecipações salariais	49	42
Créditos tributários	-	3
Interposição de recursos trabalhistas (i)	20.827	18.302
Imposto de renda a compensar (ii)	3.229	1.933
Pagamentos a ressarcir	84	44
Outros	122	-
Valores a receber de sociedades ligadas (iii)	19.044	15.028
	43.355	35.352
Circulante	28.538	21.773
Longo prazo	14.817	13.579
	43.355	35.352

(i) Refere-se a depósitos judiciais de reclamações trabalhistas, dos quais R\$ 15.782 (R\$ 15.728 em 2016) são referentes ao período anterior da aquisição da Distribuidora e são cobertos por reembolso pela BGC NY em caso de perda.

(ii) Refere-se substancialmente a antecipação de IRPJ/CSLL ocorridas durante os exercícios de 2017 e 2016.

(iii) As provisões de valores a receber - ligadas são, sobretudo, referentes a valores a receber da BGC NY originadas por serviços prestados de consultoria e informações mercadológicas, com vencimento no mês seguinte ao do serviço prestado no montante de R\$ 4.227 (R\$ 1.449 em 2016) e reembolso sobre despesas diversas e passivos contingentes decorrentes de causas fiscais e trabalhistas, originadas em períodos anteriores à mudança de controladores e da Administração, conforme contrato firmado entre a BGC Liquidez e a BGC Global Holdings L.P. no montante de R\$ 14.817 (R\$ 13.579 em 2016).

	2017	2016
Valores a receber - Prestação de serviço	4.227	1.449
Valores a receber - Reembolso de passivos contingentes	14.817	13.579
	19.044	15.028

9. Outros valores e bens

Outros valores e bens são substancialmente compostos pelo pagamento de bônus de retenção a funcionários a ser apropriado conforme contrato firmado entre as partes.

	2017	2016
Despesas antecipadas		
Bônus de retenção (i)	18.131	17.809
Outras despesas antecipadas	628	659
	18.759	18.468
Circulante	9.512	4.994
Longo prazo	9.247	13.474
	18.759	18.468

(i) O bônus de retenção é um incentivo utilizado pela empresa para assegurar a permanência dos funcionários com desempenho excelente.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (intermediação de *swap*) registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes e equivalem ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras. São registrados na rubrica de “Outros créditos - Negociação e intermediação de valores” (Nota explicativa nº 8b).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor nominal das operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes (intermediação de *swap* com garantia, conforme Circular nº 2.951/1999 do BACEN), registrado em contas de compensação estava assim representado:

Contratos de <i>swap</i> - Por tipo	2017		2016	
	Valor nominal	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
Operações com prazo superior a 360 dias:				
DI X TR	40.000	753	799	659
		<u>753</u>	<u>799</u>	<u>659</u>
2017				
Contratos de <i>swap</i> - Por vencimento	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Contratos de <i>swap</i>	799	-	-	799
	<u>799</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>799</u>
2016				
Contratos de <i>swap</i> - Por vencimento	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Contratos de <i>swap</i>	-	659	-	659
	<u>-</u>	<u>659</u>	<u>-</u>	<u>659</u>

11. Ativo imobilizado

	2017			2016	
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações em curso	-	-	-	-	164
Instalações	10%	79	(17)	62	22
Móveis e equipamentos	10%	430	(286)	144	34
Equipamentos	10%	2.150	(1.625)	525	547
Sistema de processamento de dados	20%	5.543	(3.055)	2.488	3.113
Sistema de segurança	20%	26	(19)	7	7
		<u>8.228</u>	<u>(5.002)</u>	<u>3.226</u>	<u>3.887</u>

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12 . Obrigações por empréstimos e repasses

	2017	2016
Até 3 meses	20.000	-
	20.000	-

São representados por recursos captados junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. em substituição à fiança concedida pelo mesmo, para aplicação no fundo FI Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado dado em garantia para cobrir suas operações na B3. O vencimento de até três meses é renovado automaticamente.

Em 31 de dezembro de 2017 a despesa de juros por empréstimos perfazia o montante de R\$ 788 (sem valores em 2016) cujo o vencimento é mensal.

13. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 11.145 (R\$ 12.338 em 2016) refere-se a provisão do programa para participação dos resultados esperados, aplicados a todos os funcionários conforme acordo coletivo de trabalho próprio firmado em abril de 2017.

b) Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Impostos e contribuições a recolher	1.864	3.373
Provisões para riscos fiscais (i)	-	1.120
Impostos e contribuições diferidas	1.361	757
	3.225	5.250
Circulante	3.225	4.130
Longo prazo	-	1.120
	3.225	5.250

(i) Refere-se à provisão para processos administrativos tributários relacionados ao Imposto Sobre Serviços (ISS), do Município do Rio de Janeiro, calculado sobre as receitas de corretagens, constituída nos exercícios de 2001 a 2003. O processo foi quitado em setembro de 2017 e integralmente reembolsado pela BGC NY.

c) Negociação e intermediação de valores

	2017	2016
Devedores/credores - Conta liquidação pendente:		
Instituições do mercado	21.244	4.625
Pessoas físicas e jurídicas	143	119
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	2.503	13.751
	23.890	18.495

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações--Continuação

d) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para despesa de pessoal (i)	10.300	9.849
Provisão de outras despesas administrativas (ii)	1.190	1.301
Provisão para passivos contingentes (iii)	24.969	16.334
Outros pagamentos	224	135
Credores diversos	50	-
Valores a pagar de sociedades ligadas (iv)	33.160	27.316
	69.893	54.935
	<hr/>	<hr/>
Circulante	44.924	38.601
Longo prazo	24.969	16.334
	69.893	54.935

- (i) Do valor total, R\$ 8.669 são referentes a provisão de bônus de retenção que serão pagos durante o exercício de 2018 (Nota 9).
- (ii) As provisões para despesas administrativas são, sobretudo, referentes a valores a pagar prestadores de serviço de consultoria econômica e financeira.
- (iii) Refere-se à provisão para processos trabalhistas em que seus assessores jurídicos avaliam como provável a sua perda. Vide Nota Explicativa nº 22. Do montante total, R\$ 14.817 (R\$ 12.459 em 2016) referem-se ao período anterior da aquisição da Distribuidora e estão cobertos pela BGC NY por reembolso em caso de perda (vide Nota Explicativa 8c).
- (iv) As provisões de valores a pagar – ligadas referem-se, sobretudo, a valores a pagar para BGC NY, originadas por rateio de despesas administrativas sem data de vencimento prevista, mas que são pagas assim que incorridas no montante de R\$ 4.554 (R\$ 4.544 em 2016), reembolso de despesas R\$ 12.820 (R\$ 6.981 em 2016) e recebimento antecipado pela BGC NY referente a parte de depósito judiciais aguardando sentença no montante de R\$ 15.786 (R\$ 15.771 em 2016) que será devolvido apenas em caso de ganho pela BGC.

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 46.085 dividido em 4.608.513 cotas, com valor de R\$10,00 (dez reais) cada uma.

Os lucros apurados nos balanços do exercício ou nos balanços intermediários serão imediatamente distribuídos como dividendos aos sócios ou, então retidos em conta de reservas de lucros na Distribuidora para futura distribuição ou capitalização, observada sempre a proporção de cada sócio no capital social. A maneira pelo qual ocorrerá a distribuição e pagamento dos lucros será determinada pela sócia BGC Brazil Holding Ltda., conforme definido no parágrafo 2º, cláusula 7ª da 48ª Alteração do Contrato Social.

Em 31 de dezembro de 2017, o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ 6 líquido dos impostos (R\$ (1) em 2016).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Receita de prestação de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as receitas auferidas com prestação de serviços correspondem principalmente a receitas com corretagens de operações em bolsa BM&F RJ no valor de R\$ 24.164 (R\$ 22.719 em 2016) BM&F SP no valor de R\$ 21.978 (R\$ 32.102 em 2016) e rendas de serviços prestados as sociedades ligadas no valor de R\$ 20.502 (R\$ 38.859 em 2016).

16. Despesa de pessoal

	2017	2016
Despesas com proventos	24.548	14.601
Despesas com encargos sociais	4.949	3.888
Despesas com benefícios	4.215	2.750
Outras despesas de pessoal	278	373
	33.990	21.612

17. Outras despesas administrativas

	2017	2016
Serviços técnicos especializados (i)	7.385	19.705
Processamento de dados	7.510	7.858
Comunicações	2.349	2.540
Aluguéis	2.126	2.529
Serviços de terceiros	2.248	1.526
Depreciações e amortizações	1.037	777
Outras despesas (ii)	20.025	14.856
	42.680	49.791

(i) Composto substancialmente por serviços assessoria econômica e financeira R\$ 1.912 (R\$ 17.119 em 2016).

(ii) Composto substancialmente por provisão para passivos contingentes e reembolso de despesas para sociedades ligadas R\$ 12.102 (R\$ 12.588 em 2016).

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do exercício:

Descrição	2017		2016 (reapresentado)	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	(10.714)	(10.714)	11.447	11.447
Adições:				
Provisão de PLR	-	-	1.621	1.621
Brindes	400	400	274	274
Provisões para contingências	7.515	7.515	6.123	6.123
Reembolso ex-controladores	-	-	-	-
Outras	4.870	4.870	-	-
Exclusões:				
Reversão diversas	-	-	(3)	(3)
Reversão de PLR	(1.158)	(1.158)	-	-
Reembolso ex-controladores	(1.238)	(1.238)	(4.735)	(4.735)
Reversão diversas	(260)	(260)	-	-
Reversão PDD	-	-	(11)	(11)
Ajuste mtm swap	(140)	(140)	(11)	(11)
Comissões e corretagem a pagar	(13)	(13)	(4.827)	(4.827)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(1.330)	(1.330)	(1.163)	(1.163)
Total das adições/exclusões	8.640	8.640	(2.732)	(2.732)
Crédito fiscal	-	-	(2.615)	(2.615)
Base de cálculo ajustada	(2.074)	(2.074)	6.101	6.101
Cálculo dos valores devidos	-	-	1.501	1.220

(i) Alíquota era de 15% até o mês de agosto/15, passando para 20% a partir de setembro/15.

Em 31 de dezembro de 2017, a Distribuidora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias não contabilizados no montante de R\$ 5.238 (R\$ 4.405 em 2016). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis. Uma vez que a Distribuidora ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Não foi realizada a contabilização do crédito tributário no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de risco

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro.

A gestão de riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração da matriz, para garantir isenção de conflito de interesse e a devida segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

Nossa estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup e gerenciamento de crises.

a) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da corretora. Contudo, conforme documento Regras e Parâmetros de Atuação da BGC Liquidez, a Corretora não é autorizada a realizar operações proprietárias, estando limitada apenas ao risco de mercado de:

1. posições oriundas de erros operacionais;
2. da taxa de juros das aplicações em títulos públicos (operações overnight), que têm objetivo de remunerar o seu capital próprio.

Para controle destas exposições, a Corretora monitora os riscos de mercado por meio das parcelas que compõem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) de sua carteira conforme determina a Resoluções nº 4.193/2013 e 4.192/2013, do Banco Central do Brasil.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco operacional

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 29 de junho de 2006, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco operacional disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba as políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e planos de contingência e continuidade dos negócios, para ocorrência de eventos externos, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador.

A Distribuidora desenvolve o monitoramento contínuo do risco operacional através de sistema e equipe dedicada, que também atua na avaliação e tratamento dos eventos de perdas. Os pontos de melhoria e planos de ação são mapeados (matriz de risco) e monitorados (work flow) até o perfeito enquadramento da Distribuidora.

c) Risco de crédito

O risco de crédito incorrido pela Distribuidora é, no entendimento da Administração, imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas estão no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Distribuidora atua exclusivamente como intermediadora.

d) Risco de liquidez

A Distribuidora, em cumprimento ao disposto no artigo 6º, §2º, da Resolução nº 4.090/2012, do Conselho Monetário Nacional, de 24 de maio de 2012, tornou público um resumo de seu projeto de estruturação de gerenciamento do risco de liquidez, disponível em sua matriz, localizada no Estado do Rio de Janeiro. O projeto engloba uma estrutura de gerenciamento do risco de liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a esse risco.

O acompanhamento do risco de liquidez consiste no monitoramento contínuo do fluxo de caixa, de curto e longo prazo, da Distribuidora, frente a situações normais e adversas de mercado.

e) Risco socioambiental

A nova Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) foi construída com base na Resolução CMN 4.327/2014 e na Autorregulação da Febraban SARB14, que dispõem sobre a Responsabilidade Socioambiental de instituições financeiras. Entendemos que a implantação da Política ampliará a inclusão dos aspectos socioambientais nas análises e processos decisórios da Corretora, além de integrar os trabalhos desenvolvidos internamente pelos departamentos de Controles Internos, Facilities e Tecnologia.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de risco--Continuação

e) Risco socioambiental--Continuação

Em paralelo a elaboração da PRSA, a resolução 4.327 menciona obrigações relativas à governança do tema na organização. Dentre outros, determinou a designação de um diretor estatutário responsável pelo cumprimento da PRSA e para esta atribuição foi nomeado Carlos Sinclair Magalhães, Diretor de Compliance e Controles Internos.

Com o objetivo de atender e atualizar os compromissos assumidos na PRSA, serão desenvolvidos comitês periódicos, envolvendo os departamentos que estão estrategicamente relacionados a esta questão. Estas ações serão registradas em ata de comitê e vão além dos processos de gerenciamento de Risco Socioambiental, compondo ainda ações e planos que promovam o estímulo às boas práticas socioambientais envolvendo clientes, fornecedores e funcionários.

Um resumo sobre a PRSA, as principais diretrizes e iniciativas já se encontram disponíveis no site da instituição e podem ser acessadas através do link www.liquidez.com.br.

20. Gerenciamento de capital

Estrutura do Gerenciamento de Capital

A fim de garantir a confiabilidade das informações, como ocorre em todos os procedimentos dessa Distribuidora, o gerenciamento de capital é um trabalho com atuação compartilhada entre algumas áreas da distribuidora, tais como: departamento de risco, contabilidade e financeiro.

O diretor indicado a representar a BGC Liquidez perante o Banco Central no gerenciamento de capital será responsável pela revisão e aprovação semestral desse controle. Além disso, analisará e aprovará, em conjunto com os demais membros da diretoria, a estrutura e política de gerenciamento de capital e os informará possíveis riscos que possam impactar o capital da Distribuidora.

Os gerentes de risco e de contabilidade serão responsáveis pela elaboração e gestão do relatório semestral de gerenciamento de capital a ser submetido à revisão e aprovação do diretor responsável.

Políticas e estratégias

O Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), enviado mensalmente ao Banco Central, será utilizado como ferramenta de análise de necessidade de capital.

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de capital--Continuação

Políticas e estratégias--Continuação

A apuração do requerimento de capital basear-se-á no Índice de Basiléia calculado e submetido ao órgão regulador com periodicidade mensal.

O Índice Basiléia para 31 de dezembro de 2017 é de 11,12% (20,21% em 2016), tais informações encontram-se disponíveis no site da instituição através do link www.liquidez.com.br

Plano de capital

O gerenciamento de capital apoia-se nas estratégias e necessidades operacionais da instituição, sem deixar de observar as demais necessidades organizacionais.

Estima-se um aumento progressivo do resultado, revertendo o atual cenário, onde podemos observamos prejuízos acumulados. Como parte da estratégia de gerenciamento da empresa, há uma expectativa de aumento de capital para os próximos 12 meses, objetivando ampliar a margem do limite de Basiléia.

Considerações finais

Fica indicado o Sr. diretor Marcelo dos Santos como responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital conforme determinado no artigo 10 da Resolução nº 3.988, de 30/06/2011.

21. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos municipais (ISS) e federais (previdenciários) e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

As provisões para processos trabalhistas são representadas por processos movidos por ex-funcionários.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldo no início do exercício	1.120	16.334	17.454
Constituições/atualizações	27	8.635	8.657
Pagamentos/reversões	(1.147)	-	(1.147)
Saldo no final do exercício	-	24.969	24.969

BGC Liquidez Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e trabalhistas-- Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2017, a Distribuidora era parte do pólo passivo em 11 ações em andamento, todas com probabilidade de perda avaliadas pelos assessores jurídicos como possível que totaliza o montante de R\$ 31.938 (R\$ 26.849 em 2016).

c) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Distribuidora.

22. Transações com partes relacionadas

A remuneração total do pessoal chave da Administração da Distribuidora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi R\$ 1.093 (R\$ 607 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2017, a Distribuidora detinha um saldo a receber de R\$ 19.044 (R\$ 15.028 em 2016) e um saldo a pagar de R\$ 33.160 (R\$ 27.316 em 2016) com a BGC Nova Iorque.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as rendas de serviços de consultoria e informações mercadológicas com partes relacionadas totalizam R\$ 20.502 (R\$ 38.859 em 2016), prestação de serviço mensal com pagamento em até 30 dias.

As transações realizadas não apresentam nenhuma garantia e não existem provisões para perdas em razão da expectativa dos recebimentos.

23. Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2017 não ocorreram eventos subsequentes que necessitassem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

Synthesis Contábil Ltda.
Contador: José Luiz Gonzaga
CRC-1SP132371/O-5-S-RJ
CPF 003.298.858-39